

## INDÚSTRIA SOFRE AS CONSEQUÊNCIAS DA CRISE DO NOVO CORONAVÍRUS

A pandemia de Covid-19 tem causado impactos significativos na indústria. A adoção do distanciamento social para atenuar a disseminação do vírus gerou a interrupção de diversas atividades econômicas, afetando o emprego e a renda das famílias.

A Sondagem Especial realizada com indústrias de Minas Gerais apontou que a maioria delas diminuiu ou paralisou sua produção. Sete em cada 10 empresas registraram queda na demanda, além de dificuldade no acesso a insumos necessários à sua produção.

As indústrias tiveram seu fluxo de caixa severamente prejudicado: cerca de metade teve a capacidade para realizar pagamentos rotineiros comprometida e enfrentou maior dificuldade ao buscar crédito no sistema financeiro.

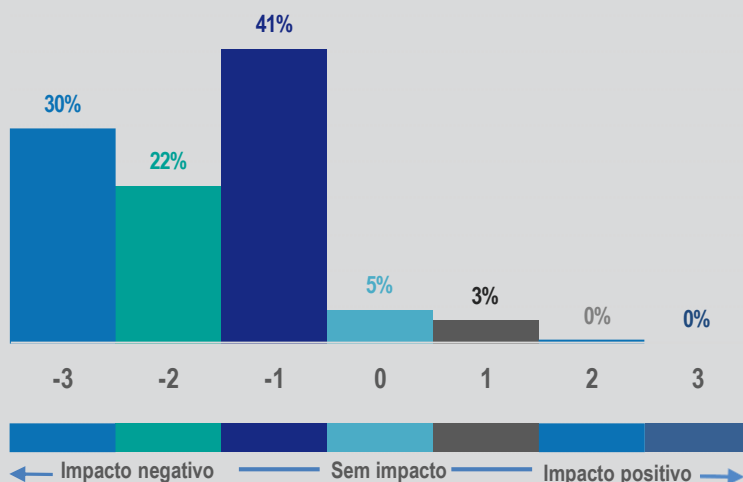
A pesquisa também mostrou que a pandemia obrigou as empresas a readequarem suas normas sanitárias e as condições de trabalho oferecidas aos funcionários, tanto para evitar a propagação da doença, quanto em resposta à queda na demanda.

### Nove em cada 10 indústrias foram afetadas de forma negativa pela pandemia de Covid-19

Cerca de 93% das empresas pesquisadas foram afetadas negativamente pela pandemia de Covid-19, das quais 30% reportaram impacto muito intenso. Apenas 5% das indústrias não foram impactadas pela pandemia e outras 3% foram positivamente afetadas.

#### Intensidade do impacto na empresa

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*



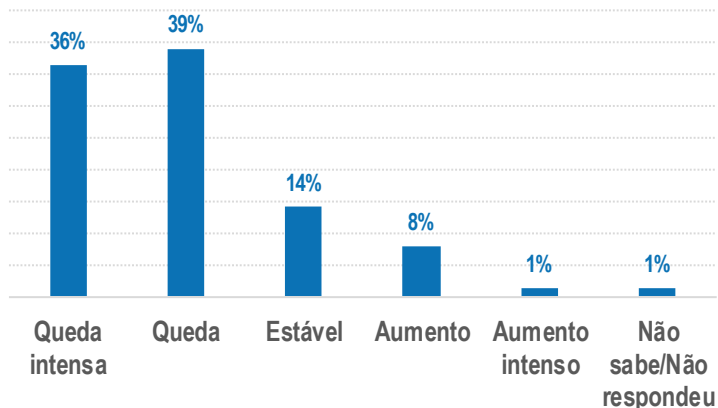
\*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

## Demanda recuou para a maioria das empresas

A adoção do distanciamento social como medida de contenção à disseminação da Covid-19 afetou diretamente a demanda das indústrias mineiras. Sete em cada 10 empresas pesquisadas (75%) registraram queda da demanda por seus produtos. Em 36% das indústrias, a retração foi intensa. Em apenas 9% das empresas o impacto da pandemia na demanda foi positivo.

### Impacto sobre a demanda

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*

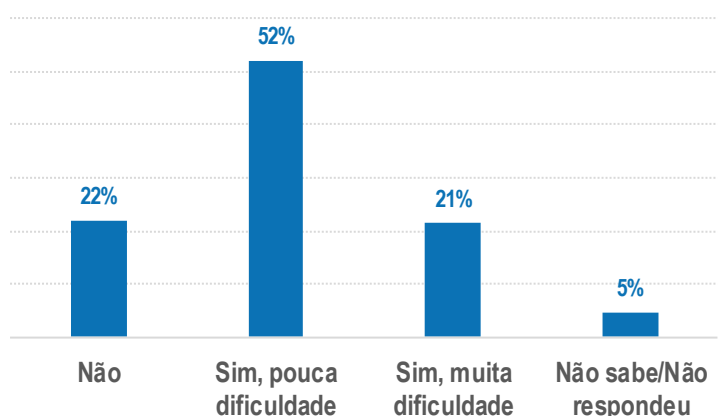


## Sete em cada 10 indústrias relataram dificuldade de acesso a insumos

A maioria das empresas (73%) encontrou dificuldade na obtenção de insumos ou matérias-primas. Dentre elas, 21% relataram muita dificuldade para a aquisição. Apenas duas em cada 10 indústrias consultadas (22%) não enfrentaram problemas para conseguir insumos ou matérias-primas.

### Dificuldades de acesso a insumos ou matérias-primas

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*

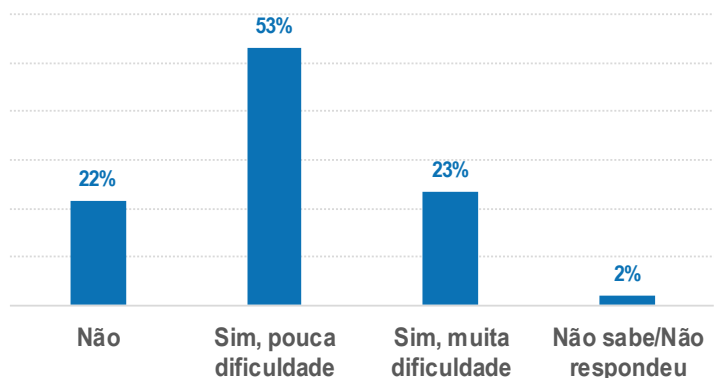


## Transporte de produtos e de insumos foi prejudicado

As indústrias também estão enfrentando problemas no transporte de insumos e matérias-primas, assim como de seus produtos. Dentre as empresas pesquisadas, 76% encontraram dificuldade na logística de transporte, das quais 23% enfrentaram muita dificuldade. Somente duas em cada 10 empresas (22%) não enfrentaram o problema.

### Dificuldades na logística de transporte de produtos e/ou insumos e matérias-primas

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*



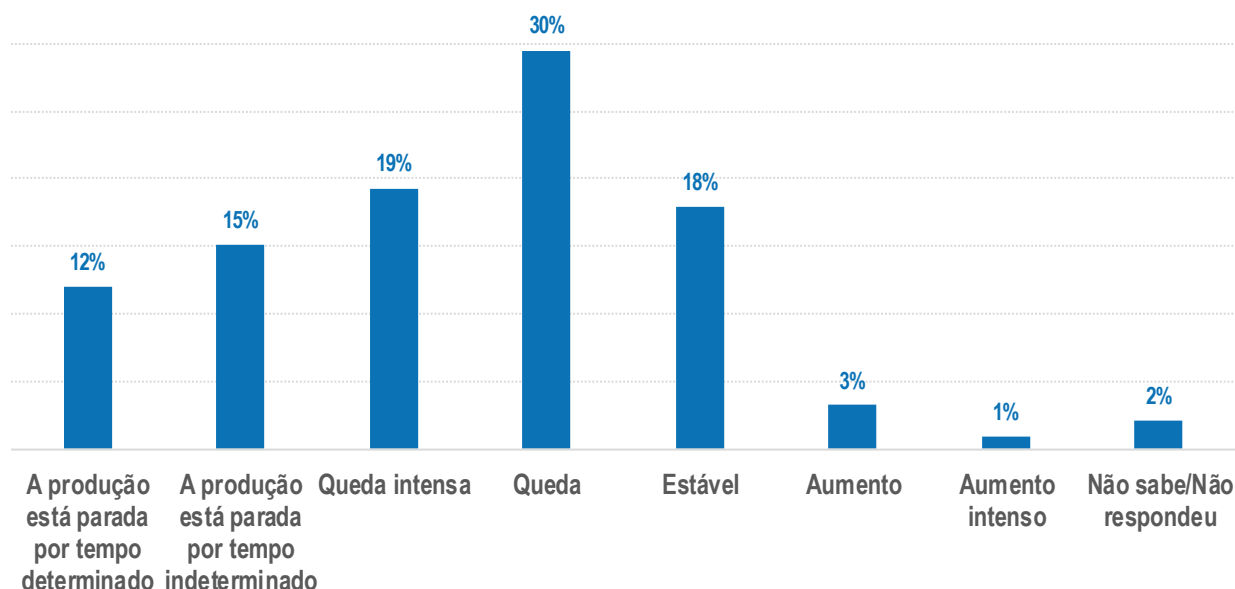
\*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

## Três em cada 10 indústrias paralisaram sua produção

O distanciamento social tem como consequência a queda ou interrupção das atividades de vários setores industriais. Cerca de três em cada 10 indústrias consultadas (27%) estão com a produção paralisada: 12% por tempo determinado e 15% por tempo indeterminado. Praticamente metade das empresas (49%) reduziu sua produção, sendo 19% de maneira intensa. Dessa forma, 76% das indústrias consultadas diminuíram ou interromperam sua produção. Apenas 4% das indústrias registraram crescimento da produção.

### Impacto sobre a produção

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*

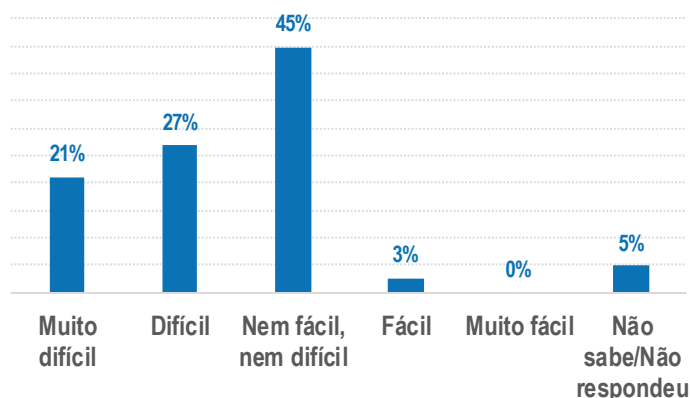


## Disponibilidade financeira para pagamentos de rotina foi comprometida

Praticamente metade das indústrias consultadas (48%) está com dificuldade para realizar pagamentos rotineiros como tributos, fornecedores, salários, energia elétrica e aluguel, sendo que 21% delas reportaram muita dificuldade para lidar com esses pagamentos. Somente 3% das empresas consultadas relataram facilidade na realização de pagamentos de rotina.

### Disponibilidade financeira para lidar com os pagamentos de rotina (tributos, fornecedores, salários, energia elétrica, aluguel)

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*



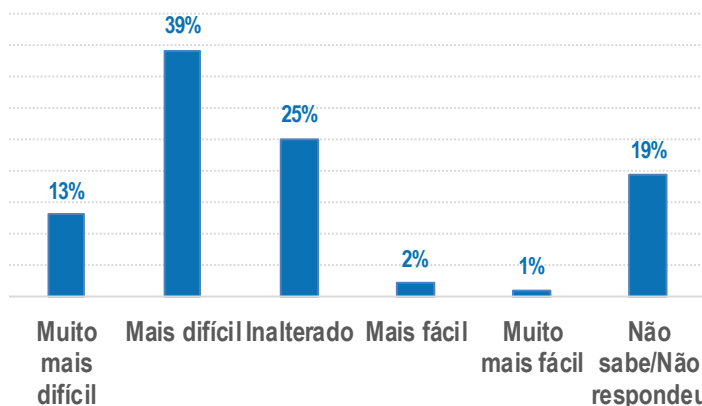
\*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

## Acesso ao capital de giro tornou-se mais difícil para metade das indústrias

O acesso ao capital de giro ficou mais difícil para cinco em cada 10 empresas pesquisadas (52%). Para 13% delas, o acesso ficou muito mais difícil. Cerca de 25% das indústrias não notaram alterações no acesso ao capital de giro, enquanto 3% reportaram maior facilidade de acesso.

### Impacto sobre acesso ao capital de giro

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas\*



\*A soma dos percentuais pode ser inferior ou superior a 100% devido ao arredondamento.

## Campanhas de informação e prevenção e medidas extras de higiene foram amplamente utilizadas pelas empresas

A pandemia da Covid-19 impôs às indústrias uma readequação das condições de trabalho oferecidas aos seus funcionários e das normas de higiene, no intuito de conter a disseminação do vírus. Além dos protocolos de proteção à saúde, as empresas adotaram medidas para readequarem sua produção à queda ocorrida na demanda.

A principal medida adotada pelas empresas foi a realização de campanhas de informação e prevenção/instituição de medidas extras de higiene, conforme destacado por 66% das empresas consultadas. O trabalho domiciliar foi a segunda medida mais utilizada, por 65% das indústrias, e o afastamento de empregados do grupo de risco foi a terceira medida mais adotada, por 64% das empresas.

Outras medidas muito utilizadas pelas indústrias foram a concessão de férias para parte dos empregados, com 56% das citações, o afastamento de empregados com sintomas, com 51% das assinalações, e o uso do banco de horas, com 33% das respostas.

### Medidas tomadas pela empresa com relação aos empregados

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas



## Recuo do faturamento foi o principal impacto da crise

A redução do faturamento foi o principal impacto sentido pelas empresas em decorrência da crise do coronavírus, com 71% das respostas.

Em segundo lugar, ficou o recuo da produção, com 57% das assinalações, seguido pelo cancelamento de pedidos e pela inadimplência dos clientes, com 45% e 43% das respostas, respectivamente.

Na sequência, apareceram a paralisação da produção e a dificuldade de escoamento dos produtos, citadas por 33% e 25% das empresas, respectivamente.

### Principais impactos na empresa

Percentual do total de respostas válidas – total das empresas



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 50 médias e 69 pequenas empresas.  
Período de coleta: 1 a 14 de abril de 2020.